

## **PALMA FORRAGEIRA**

A palma forrageira é a base da alimentação volumosa para o rebanho que compõe a bacia leiteira de Alagoas. Batalha, Major Isidoro, Jacaré dos Homens e demais municípios do sertão alagoano tem a maior plantação de palma do mundo, cerca de 200 mil hectares cultivadas, em sua maioria no sistema tradicional 1,0 x 1,0 cerca de 10.000 plantas por hectare com produtividade de 50/60 toneladas por hectare de 4/5 anos. Antes, cultivada em consórcio com outras culturas, como milho feijão e algodão, a palma foi cultivada nesse sistema por mais ou menos 40 anos. Em meados dos anos 90, graças às pesquisas desenvolvidas pelo Dr. Paulo Suassuna, a palma começou a ser cultivada no sistema adensado, 1,2 X 0,20 cerca de 41.000 plantas por hectare com esse novo sistema de cultivo a produtividade aumentou para 150/160 toneladas por hectare colhidas em cada 2 anos. Isso, porque aumentou o número de raquetes por hectare, a palma passou a ser plantada não consorciada com outras culturas, deu-se mais ênfase no trato cultural, até mesmo com o uso de herbicida para controlar ervas daninhas, sem competição o tempo para a colheita reduziu de 5 para 2 anos. No sistema tradicional a palma era plantada antes do período chuvoso porque era consorciada com outras culturas, no sistema adensado a palma passou a ser plantada no final do período chuvoso isso diminuía os tratos culturais. A colheita, na maioria das propriedades era arrancando a planta e todo ano precisava plantar uma nova área.

Em 1993 Dr. Paulo Suassuna iniciou a importante pesquisa sobre o cultivo intensivo de palma. Após anos de pesquisa Dr. Paulo chegou a seguinte conclusão: o plantio da palma deveria ser feito 30 a 40 dias antes do período chuvoso, era preciso descompactar o solo utilizando subsolador, usar grade para nivelar e com sucador fazer os sucos como no plantio de cana-de-açúcar, no plantio das mudas era preciso usar uma faca para cortar as raquetes nas articulações e deixar em repouso na sombra de 12 a 15 dias. Fazer a adubação de acordo com análise de solo, em terrenos com baixos teores de fósforo Dr. Paulo recomenda utilizar a exigência da planta, isto é, 320g de super simples para cada 2,2m lineares de suco.

Em março de 2008, foi implantado módulo experimental de palma no sistema intensivo no parque de exposição MAIR AMARAL em Batalha/AL. Neste módulo primeiro foi usado o subsolador para quebrar o pé de grade, camada que dificulta o desenvolvimento das raízes e dificulta o armazenamento de água para o período seco, em seguida o preparo das mudas usado uma faca para cortar as raquetes nas articulações deixa em repouso de 12 a 15 dias, observado o declínio do terreno, o plantio foi feito em curva de nível.

A forma de plantio foi sobreposto (como carta de baralho) as raquetes com as faces voltadas para o sol, com espaçamento de 9cm entre plantas e 1,4m entre linhas, a adubação foi com super simples 320g para cada 2,2 m lineares de suco, 10 Kg de esterco para cada 2,2 m lineares. Após o plantio foi feita aplicação de herbicida, no início do período chuvoso foi feita a primeira adubação com uréia 60g para cada 2,2m lineares de

suco, pode ser feita a cada 25 ou 30 dias sempre quando tiver umidade, já no período seco não tem muito o que fazer, deve-se sempre observar se tem alguma planta invasora, ataque de cochonilhas e se preciso, controlar. Nesse experimento com lano e meio conseguiu-se 470 toneladas de palma por hectare.

A novidade desse sistema foi a escolha e preparo das mudas, época de plantio, tratamentos culturais, adubação, preparo do solo, para armazenamento de água para as plantas utilizarem no período seco. No sistema antigo sem o preparo de solo e adubação as plantas cresciam menos, e a colheita se dava arrancando as plantas, no cultivo intensivo, conforme descrito acima o tempo para colheita foi reduzido para um ano e meio, cortando a planta, mas deixando a planta mãe, que vai rebrotar e não precisa fazer renovação anual, além de alta produtividade devido ao aumento de número de plantas por hectare. Dr. Paulo afirma que se bem manejada a palma chega a produzir de 15 a 20 anos.

A palma é um excelente alimento para os rebanhos, porém precisa ser fornecida com outro alimento rico em fibra, por exemplo, silagem, feno, bagaço de cana, qualquer alimento que possa corrigir a deficiência de fibra.

Fúlvio é zootecnista, presta assistência técnica para os produtores fornecedores de leite do Laticínio Ipisa, está em treinamento com a metodologia Balde Cheio. Este ano, no mês de maio, auxiliou o plantio de um hectare de palma no sistema intensivo localizado no município de Arapiraca, “usamos 1.100 kg de super simples, 10 toneladas de esterco, 600 kg de uréia em 3 aplicações, vamos irrigar meio hectare”, afirma o técnico, no Rio Grande do Norte tem experimentos com produção acima de 800 toneladas por hectare ano!

